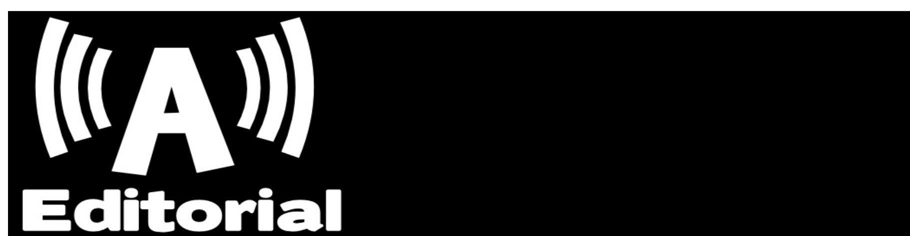
IIIAIII Info
ORGÃO DE EXPRESSÃO ANARQUISTA
Ano VI - nº 069 Junho 2017
Danças das Idéias
Iniciativa Federativa Anarquista
ANARKIO KAJ ESPERANTO
Feniksо Nigra MMV - MMXV
Barricada Libertária Destruir Construir
Vegano

Organiza e Luta!
Anarquia Sempre!



Os sindicatos no Estado são os modernos bombeiros do Capitalismo. São encarregados para que as coisas sigam pela regulamentação e se administre parte da miséria do Estado Capitalista. Em situações de ruptura e revolta, suavizam as crises. Os sindicatos não vivem apenas da cotização e atividade de seus membros. Estes organismos não sobreviveriam sem os subsídios estatais e de funcionários assalariados. **pag 06**





COMUNICADO AS PESSOAS EMPREGADAS OU DESEMPREGADAS

As centrais sindicais ergueram seus palácios, organizaram alianças para disputa de cargos políticos, bem como salários gordos pagos a suas diretorias, você sabe quanto ganha uma pessoa diretora sindical? Será que essas pessoas diretoras nos representam diante das pessoas empregadoras e patronais?

A mentira dita pela mídia controlada pela burguesia, junto às mentiras do PT, PSDB, PMDB e CIA, colocam nossa gente trabalhadora dividida e de joelhos diante da opressão e exploração dos grupos empresariais e patronais.

Nós pessoas trabalhadoras livres, sem compromisso com partidos, políticos, igrejas e patrões lançamos uma convocação as pessoas oprimidas e exploradas para unirmos em torno da construção de um sindicato aberto e combativo, capaz de lutar pelas nossas demandas de forma direta, sem pessoas intermediárias profissionais. O sindicalismo amarelo, que vive de parasitar do bolso de nossa gente trabalhadora via imposto sindical nos abandonou e pouco se importa com nossas demandas. Agora, agonizam dinate do fim de seus privilégios e esboçam uma reação diante do colapso de suas carreiras sanguessugas.

O desemprego continua alto, o custo de vida aumenta cada vez mais pela crise aprofundada pelos gastos exorbiantes da COPA e da Olimpíadas, seus direitos conquistados com as duras penas no passado, que muitas vezes custaram o sangue de gerações de pessoas trabalhadoras, sofrem violentos ataques da patronal representada pelos políticos de todos os partidos políticos direita e esquerda, se refletem em ignomínia e hipocrisia!

Banco de horas, aumento da carga horária de trabalho, salários baixos, as reformas trabalhista e previdenciaria retirarão nossos direitos, como férias, décimo terceiro entre outros, estão na pauta do congresso brasileiro, está na eminência de ser imposta a nossa gente, assim, nos condicionando a práticas exploratórias do início da revolução industrial.

Enquanto isso os sindicatos que estavam caladinhos esperando a hora certa de encher os cofres, com imposto sindical, fruto de um dia todo de seu trabalho, em um reflexo tardio, esperneiam a perda de seus privilégios!

Não espere que outra pessoass façam por você, arregace as mangas e lute, pois a emancipação da pessoa trabalhadora sempre foi obra da própria trabalhadora.

CONTRA O IMPOSTO SINDICAL – PELO SINDICALISMO LIVRE E O FIM DE TODAS AS CENTRAIS SINDICAIS!
ORGANIZAÇÃO A PARTIR DO PRÓPRIO LUGAR DE TRABALHO PELAS PRÓPRIAS PESSOAS TRABALHADORAS!



Materiais postados são inteiramente de responsabilidade de quem o assina tanto como entidade diversa ou como pessoa.

Materiais sem assinatura é de responsabilidade da associação editorial do A-Info.

Agradecemos a todas as pessoas que contribuem com a imprensa anarquista!

Anarquia é organização dos debaixo contra os de cima, sem reformismos!



ANARKIO.NET

HTTP:ANARKIO.NET

EXPLORADA ?

OPRIMIDA ?

SE UNA,

SE

ORGANIZA E

EMANCIPA!

IFA-BRASIL

Os Partidos Políticos



Os partidos nascidos nas raízes da Revolução Francesa, sejam das esquerdas ou das direitas, são organizações que desde meatos do século XIX, dispõem de um forte aparato burocrático centralizado, organizado militarmente com o objetivo de tomar o poder.

Estes organismos indispensáveis para o funcionamento do Estado democrático mantem , como não podia deixar de ser, estruturas altamente anti-democráticas. Os partidos são dirigidos por executivas em que as dissidências não são aceitas ou toleradas. Suas direções marcam a politica atual e as estratégias, tanto para derrubar o governo se estão na oposição, como para mante-lo quando são donos da situação.

No Estado democrático a independência dos partidos é um mito. Em cada campanha eleitoral são obrigados a gastar milhares de milhões, muito mais do que o pressuposto por cotizações e subsídios governamentais. Por isso são obrigados a solicitar créditos bancários, que arruínam os partidos que não obtém bons resultados em médio prazo. Nas prática, estes créditos acabam sendo subsidiados pelos bancos a troca de determinados benefícios em exceções fiscais ou de prosseguir políticas beneficiosas para essas instituições. Os partidos majoritários acabam convertendo-se em reis da banca e em empresas capitalistas.

Porque outra via de financiamento provem das doações empresariais. É conhecido que todos os partidos com algum poder ou com possibilidades de te-lo, recebem propinas e caixa dois de diversos grupos empresariais em troca de favores, privilégios, subvenções, etc.

Em última análise, a razão de um partido existir é de constituir um aparelho de Estado. Os partidos copiam suas estruturas das do Estado: centralização, executivas, disciplina, burocracia, decisões de cima, culto ao líder, etc. Quem milita no partido assume esse aparelho de Estado. O partido retira-o dos problemas de sua vida e o submete a disciplina. Lhe convence da necessidade de experiência, organização, divisão de trabalho e de que se tenha pessoas que tomem decisões, já que isso aumenta a eficiência. Isto chega a converter-se em uma cultura política. Os membros dos comitês realizam propostas que jamais são derrubadas, salvo exceções, pela militância de base. Os comitês dispõe da informação, do dinheiro e dados necessários para tomar as decisões. A militância executa o que determina a direção.

Esta situação é assumida pela base, que se habitua a situação de dependência e interioriza e entende por boas as decisões e propostas da executiva. A quem milita na base do partido chegam os dados com os que pode tomar decisões, algo que já foi discutido e mastigado nos níveis superiores da hierarquia, que já se tenha eliminado o debate e os caminhos alternativos. A militância assume uma missão histórica, e sair dela, opor-se, remete a coação psíquica, angustia, na medida que se aparta de seu dever. E as vezes, piores coações em forma de demissão do emprego... espancamentos, assassinatos.

A capacidade real de decisão descansa em um reduzido número de responsáveis e barões (coronéis), que dominam o aparato hierárquico e institucional do partido, por meio de comitês executivos, comitê central, comissários de célula, juntas diretivas, etc...

A militância que por seus dotes organizativos, dedicação, relações pessoais e fidelidade ao partido, é promovida a diretoria do organismo imediatamente superior, pode escalar postos nas avaliações de mérito, dar o próximo passo, cobrar um salário por fazer política e entrar na elite.

Os sindicatos e o Sindicalismo de Estado

As primeiras agrupações de trabalhadores que intentaram resistir de forma organizada as terríveis condições do Capitalismo primitivo industrial surgiram nos princípios do século XIX. Os sindicatos tiveram em sua origem, duas vertentes. Por um lado melhorar as condições de vida de seus membros, conseguindo aumento de salário, contratos, limitações de jornada de trabalho, etc. Por outra lado, transformar a sociedade fazendo-se eco das ideias socialistas e anarquistas.

Esta luta heroica não foi nada fácil, e os trabalhadores e trabalhadoras pagaram seu tributo de sangue, fome, carcere e morte. Os sindicatos foram proibidos e reprimidos. Os códigos penais castigavam com pena de morte a incitação ao absenteísmo, a greve, as associações, as sabotagens... a teimosia da classe trabalhadora fez que a medida que o século XIX avançava, os governos se viram obrigados a suavizar o tratamento dado ao sindicalismo para evitar distúrbios piores, e ter que executar a maioria da população trabalhadora.

As greves e protestos levados adiante pelos sindicatos até inicio do século XX e na Espanha até 1939, conseguiram grandes melhoras, e desenvolveram uma verdadeira guerra social em que o Capitalismo esteve a ponto de perder em várias ocasiões. Temos que recordar que os relativos níveis de bem-estar de que se desfruta na atualidade em algumas camadas da população trabalhadora ocidental que conseguiram há muito tempo é resultado de bastante sofrimento. O Capitalismo nunca tem dado nada de bom grado. Tudo sempre foi lhe arrancado a força.

Os Estados depois da Segunda Guerra Mundial trocaram de politica a respeito dos sindicatos. Simplesmente os compraram. Se deram conta por um lado de que era bastante sensato dedicar parte de seus benefícios a manter uma

limitada satisfação ao povo, e por outro lado, que a confrontação direta com o sindicalismo era muito cara em termos de repressão e se perdia prestígio. Assim se dedicaram a subsidiar os sindicatos e a liberar do trabalho, diretores e lideres sindicais. Desta forma na atualidade, os sindicatos não são mais que oficinas anexas do Governo encarregadas de dar legitimidade ao aumento salarial anual - se é que ocorre - e aos planos econômicos da patronal. É o Sindicalismo de Estado. Para que se veja que isto não é nenhum exagero, e podemos citar inúmeros casos, damos como exemplo que os sindicatos simplesmente aparecem na contabilidade geral do Estado e possuem livre acesso nos Ministérios.

Os sindicatos no Estado são os modernos bombeiros do Capitalismo. São encarregados para que as coisas sigam pela regulamentação e se administre parte da miséria do Estado Capitalista. Em situações de ruptura e revolta, suavizam as crises. Os sindicatos não vivem apenas da cotização e atividade de seus membros. Estes organismos não sobreviveriam sem os subsídios estatais e de funcionários assalariados. Mantidos pelo Estado e pelo Capitalismo, não se pode opor-se a eles.

Os sindicatos em muitas empresas tem colocado seus representantes nos conselhos de administração, e assim se encontram em privilegiada situação de não ter que trabalhar. Corrompidos, os diretores sindicais (”os liberados” na Espanha, e que se repete em todo o mundo) perdem de vista os problemas da gente que representam, e assumem e compreendem as dificuldades do Capitalismo. As convenções são firmadas anos após anos por pessoas que não batem mais cartão, que não assumem seu posto de trabalho.

A estrutura desses sindicatos é tão anti-democrática como a dos partidos. Quem propõe, dirige e decide é a burocracia, a elite selecionada das cadeiras diretoras. Os centos de milhares de afiliados são moeda de troca, combatentes nos piquetes de greves gerais decididas de cima. Greves simbólicas das que não se obtém nenhum resultado pois não há atrevimento, nem a ousadia para leva-las as últimas consequências. A corrupção é generalizada. As organizações sindicais oficiais, legais não se unem é por um problema de postos de trabalho, pois há uma profissionalização sindical, e é claro, a burocracia resiste a perder a boquinha. Perdida sua capacidade transformadora, esses sindicatos não merecem ser chamados com esse nome.



MEGAN J SMITH

RESISTA!



ANARKIO.NET

SEM PRISÕES

SEM FRONTEIRAS

SEM MUROS



O Capitalismo

O Estado democrático funciona em defesa do Capitalismo. Esta proibido de questiona-lo seriamente. Tem existido nestes 5.000 Estados que tem defendido outros interesses que não vamos falar.
O Capitalismo é um sistema de organização econômica baseado no beneficio privado como motor de funcionamento. São, portanto, a ganância, a avareza, a usura e a acumulação de riqueza nas mãos de particulares, os valores que promovem o sistema capitalista.
O capitalismo divide as pessoas em dois grandes grupos: o dos capitalistas possuidores dos meios de produção (campos, fábricas, empresas), e o de trabalhadores que servem por um saldo aos capitalistas. O grupo dos capitalistas controla os Meios de Produção excluindo deles os trabalhadores, e assim exploram e roubam a maioria que trabalha, a que só cabe obedecer as ordens, ou ser despedida ou marginalizada ou destruída. A economia fica dessa maneira estratificada: uns tem muito, e outros tem pouco. A distribuição de riquezas é sempre desigual em um sistema capitalista.
Os capitalistas (as vezes chamam a si mesmos de empreendedores, empresários, industriais, comerciantes, banqueiros...) manejam o mundo através de suas empresas, multinacionais e corporações, cuja estrutura interna é hierárquica e autoritária. O chefe manda. A finalidade do Capitalismo é amontoar fortunas nas mãos dos capitalistas que empregam e desperdiçam no que acharem melhor. Com isso obtém prestigio, poder e bem estar para si. Os mecanismos de que se valem para atingir isso, suas características e consequências, são descritos brevemente a seguir.

A acumulação primitiva. Ricos e Pobres.
Expropriação da riqueza coletiva

Se no principio todos eramos iguais, como chegaram ao enriquecimento uma minoria de pessoas? Através da força e da guerra. Destruindo oponentes. Tiranizando populações. As primeiras fortunas se fizeram através do roubo, da escravidão e do assassinato. Os primeiros governantes e seus servidores secundários, foram lideres, empreendedores ricos graças a suas empresas de extorsão (arrecadadores, sicários, soldados). A acumulação de riqueza nas mãos particulares continuou seu curso entre guerras, impérios e avanços tecnológicos.
No século XVIII se inicia a Revolução Agrícola, que incrementaria a produção de alimentos aumentando assim a população europeia. Em paralelo se ditam uma série de reformas legais destinadas a remover as terras dos camponeses, enquanto começa a industrialização que da passo a Revolução Industrial. O resultado foi uma emigração em massa de trabalhadores para as cidades, milhões de pessoas nos superlotados cortiços, mão de obra barata para as industrias, promiscuidade, epidemias, alta natalidade e curta esperança de vida para os trabalhadores, que morriam como percevejos aos trinta ou quarenta anos: paludismo, carbúnculo, tuberculose, sífilis... Tudo isto ocorreu sobre coação. Os motins de trabalhadores foram esmagados pelas baionetas do exército. A Revolução Industrial do Capitalismo foi um massacre como nunca antes

houverá. Jamais havia morrido tanta gente em toda a história da Humanidade. Quando os capitalistas falam dos custos e sacrifícios necessários da industrialização, se referem a essa matança de trabalhadores. Toda a fabulosa riqueza que produziram essas pessoas, os foi expropriada e essa expropriação continua até hoje.

Classes sociais

O capitalismo e o Estado geraram de forma inevitável desigualdades, estratificam a sociedade e a dividem em classes, como mínimo de quem governam e os muitos que suportam o Governo. Há quem possuem os meios de produção, e há quem trabalha para os possuidores e empreendedores. Esta divisão é totalmente artificial, arbitrária. Não é efeito do destino nem do inevitável. Pode troca. Tu, que lê este livro, provavelmente pertencerás a classe trabalhadora. Isso quer dizer que te vendes ou que tenderás a vender-se por um salário (o preço de teu trabalho) para poder viver. Tenderás que trabalhar, e se te pagará um salário. A palavra trabalho vem do latim, da palavra tripalium, que um instrumento de tortura. Essa tortura é o destino da classe trabalhadora, para maior glória do Capitalismo. Antes do Estado, a gente não trabalhava, nem estava dividida em classes, e se dedicava simplesmente a produzir para satisfazer suas necessidades, ou seja: a viver.

Propriedade privada

Princípios sagrado do capital é a propriedade privada, a que dizem que tem direito. Mas tua propriedade se reduz a uma série de objetos de consumo do que tens mais ou menos necessidade. Pouca coisa, na realidade, é o que podes possuir. Porque proprietários de grande porte, capitalistas muito ricos, só podem ser um punhado de pessoas, uma minoria. Para que alguns sejam ricos, muitos tem que ser pobres, porque a riqueza só pode vir do esforço dos trabalhadores que a produzem... , e a continuação se acaba sem ela porque os ricos se vão. No mais, a riqueza se faz no contraste: onde todos são iguais ou parecidos, não há ricos nem pobres. O princípio da propriedade privada é legitimado na realidade por sua miséria e sua escravidão em dois passos: primeiro porque te exclui, te deixa de fora da riqueza acumulada durante gerações pelos trabalhadores que te precederam; segundo porque te constringe, te limita o pouco (ou muito) que podes possuir. Houve tempo que não havia a concepção de propriedade, que apareceu no momento que houve acumulação de riqueza em bolsos particulares.

Dinheiro e Dinheiro Imaginário

O Capital usa como meio de troca e acumulação o dinheiro. Este simbolo pode apresentar-se nestes tempos em forma de objeto em que se um valor, como as moedas ou cédulas, ou melhor, de forma menos tangível, como anotações em contas eletrônicas nas que se marca um número que flutua por função de diversos fatores, como exemplo compras e vendas de produtos financeiros. Na sociedade capitalista não tem sentido para o Capital guardar grãos, mas sim dinheiro intercambiável por mercadorias (pisos, potes de doces, hipotecas, dividas) na função de seu preço.
O dinheiro é emitido por um Banco Central (estatal), que o empresta a outros bancos privados com um interesse (o preço do dinheiro). Os bancos por sua vez o coloca em circulação pagando a capitalistas e trabalhadores e aumentando o interesse por meio dessas anotações em conta, na confiança de que a gente não irá retirar seus fundos todo de uma vez. A única coisa que exigem aos bancos (por parte do Estado) é que tenham sempre disponível uma reduzida porcentagem desse dinheiro que pagam (em torno de 2%). A saber, que pagam um dinheiro que não tem, com o qual a quantidade de dinheiro imaginado que circula pelo mundo, é muito maior do que existe em forma material de cédulas.
Por outra parte, há que devolver ao banco o recebido, há que fazer retornar para o pagador mais dinheiro do que foi pago, mais dinheiro do que coloca em circulação, tenha esse lastro ou não, que normalmente não tem mais do que a porcentagem mencionada. Em definitivo, há de pagar esse crédito, o seu preço. Como chegar a produzir esse dinheiro? De onde sai a massa de crédito se todo o dinheiro circulante o lança no banco? Tenha ciência de que todo o dinheiro (que represente algo tangível) procede do que é produzido pelos trabalhadores, pois o trabalho é a única fonte de riqueza. Por isso, o dinheiro dos créditos só podem vir da ruína de quem os perdem, de ganhar sobre o produtor não pagando pelo que produz, de pagar somente o indispensável do crédito e de novas emissões de dinheiro que por sua vez é emprestado para crédito..., com o qual a divida do endividado se faz eterna e aumenta mais.
Há, portanto, dois tipos de dinheiro. Um deles é o que você emprega para sobreviver, que poderíamos chamar de trocado, trocado para pagar o pão. Outro caso é o Dinheiro em maiúsculo, Dinheiro que é tão imaginário como os elfos e os anjos. Este é o dinheiro que circula através de computadores e telefones e pedidos de fax. Ela cresce e desaparece segundo os obscuros mecanismos da bolsa, inflação e especulação financeira. Esse dinheiro abstrato e intangível (tanto quanto Deus) é realmente importante. O dinheiro tem uma outra dimensão: a de separar claramente os que têm, para aqueles que nunca poderão ter. Para que haja uns poucos ricos, lembre-se sempre, deve haver muitos pobres.

Valor e Preço

Além disso, deve-se distinguir entre valor e preço. Uma coisa é o que vale algo que nem sequer pode ser vendido. As coisas têm valor para nosso uso (um martelo para pregar um prego) ou pelo que temos de trocá-lo por outro item (o mesmo martelo trocado por uma chave de fenda). Isto é, as coisas têm valor, mesmo que não tenham preço.
Portanto, o preço vai por outro lado, e define com base em vários fatores, tais como a escassez, o desejo, a ansiedade, necessidade, a fome, a especulação ... e sempre tendo como objetivo o lucro do vendedor ... Por exemplo, falando em termos geológicos, para termos o petróleo foi necessário uma enorme quantidade de energia ao longo de milhões de anos.

Compartimentos da matéria orgânica cobertos por enormes obras de terraplanagem, oceano que os cobrem e mares que desaparecem ... O valor do petróleo é fabuloso. Comercialmente falando, um barril de petróleo representa milhares de horas de trabalho de uma pessoa (se lavrar um campo com uma enxada sem usar gasolina, demoraríamos muito mais). Mas seu preço é muito econômico conquanto que não seja renovável. Uma vez gasto, não voltará a ser produzido dentro de milhões de anos.
No capitalismo não é pago o valor do objeto (o que poderia ser algo fixo e objetivo, como a energia ou trabalho necessário para produzi-lo), mas o preço (que é variável, dependendo das circunstâncias). Os capitalistas fazem algo que acudam aos comunistas: tomam aos montes. Eles não consideram o valor real de coisa alguma. Para um capitalista consumir um recurso ou um algo escasso e insubstituível não tem importância. Eles vão ao monte, o colhem e quando acaba, acabou. Quem vier atrás que se vire. Não levam em conta as consequências, por mais graves que sejam (crise energética, as alterações climáticas, guerras, fome ...). Se é preciso, doa em que doer, e depois vamos ver.

Trabalho Assalariado

Seu trabalho é comprado pelo capitalismo através de salário, mas você sempre é pago em dinheiro por um preço muito mais baixo do que realmente é o valor do que você produz. Para colocá-lo em palavras simples: você produziu um quilo de batatas, e te pagam metade. Como se isso não bastasse, o salário é desvalorizado ao longo do tempo. Se você mantê-lo em casa, no final do ano vai valer muito menos do que era quando você o recebeu. Por que aceitar isso?

Mais-Valia

Os capitalistas afirmam que os seus contratos são voluntários e baseados na liberdade de ambas as partes. Mas, diga-me por que você aceita receber menos do que produz, e um objeto simbólico e imaginário que se desvaloriza a cada dia. Se você produzir duas unidades de qualquer coisa, em termos capitalistas estas duas unidades deve ser o seu pagamento, não menos. Se te pagam um, alguém está te roubando. Essa é a minha opinião, e isso pensando em termos de negócios com um pouco de justiça e equidade. Este roubo, esta extorsão, é chamada mais-valia, e representa a ganância-benefício do capital: a pilhagem do ladrão de ternos e gravata, multiplicado por muitos trabalhadores como explorados como a tu, resulta naquela fortuna. Então, se você fizer um crediário de dois, deveria retornar dois e não dois anos e meio, que é o que é chamado de taxa de juros ou a usura, a riqueza do banqueiro. Total, você sempre entrega mais produto do que recebe, é simples assim.

Teus interesses e os dos capitalistas

Através do salário, o capitalista garante a sua presença no local de trabalho, mas não a sua contribuição, porque o seu interesse objetivo de membro da classe trabalhadora é o de cobrar tudo o que produzir, e isso será sempre antagônico e oposto ao interesse do capitalista, que é que tu cobres o menos possível, já que lucro do capitalista se extrai desse latrocínio.
Por isso, você rebelará quando trabalha, de várias formas: fugir, passividade, pequenas sabotagens e roubos, fazer e passar o dia... é normal: estão te enganando ... Também pode fazer o oposto: que se aproveitem de sua criatividade, de sentir a satisfação quando você faz algo útil ou tangível. Não despreze o prazer de um trabalho bem feito como uma fonte de exploração; há trabalhos que você gosta, que parece que fazem um favor dando-lhe o emprego, dando-lhe um emprego e por isso nem deveriam pagar; também se aproveitam do seu lado criativo, do seu entusiasmo. .., para sugar tudo até você se amargurar.
Ante o conflito, se faz necessário para capital um sistema de repressão, meios de controle, estímulo e incentivo, e uma produção de ideologia, a fim de obter o seu consentimento e entusiasmo para diante da injustiça e da loucura. Por que, do que serve uma fábrica com bom planejamento e um mercado, se em uma semana explode uma greve?

Mercado

O lugar onde você compra e vende objetos é o Mercado Capitalista. Não se esqueça também que no sistema capitalista o trabalho assalariado também é uma mercadoria, um objeto a ser comprado e vendido em um mercado particular, o mercado de trabalho. Eles dizem que o Mercado opera sob leis infalíveis com base na oferta e na procura. Dizem também que se houver uma grande quantidade de oferta de trabalho, o preço do trabalho diminui, e vice-versa. É falso, porque isso não é lei natural.
Para você entender: lei científica é, por exemplo, da Gravitação Universal, que diz que dois corpos se atraem com uma força diretamente proporcional ao produto de suas massas e inversamente proporcional ao quadrado da distância entre eles, tudo multiplicado por uma constante G. Esta lei pode ser simbolizado em uma fórmula matemática, e explica o fenômeno da gravidade e corpos caindo ao chão quando lançados, o movimento das estrelas ou a trajetória de um míssil.
Em vez disso o que oferta e procura é apenas uma generalização, tão científica quanto a afirmação de que se você bater com um martelo na cabeça vai doer muito, ou se você cair, você atingirá o chão, a menos que alguma coisa impeça. Para dizer que as coisas caem se soltas não é uma lei. Estas declarações, amigos e amigas, não são leis científicas, porque vemos que a Lua está solta no céu e não cai na Terra.
Não há lei de oferta e de demanda. Chamar isso de lei nada mais é do que uma impostura intelectual, uma fraude. Os capitalistas chamam leis tudo aquilo que estabelecem como normas convenientes a seus interesses.
O funcionamento ideal de mercado que propõe os capitalistas, é aquele que faz ganharem dinheiro. Se estragam seus benefícios, não gostam do Mercado. Os trabalhadores poderiam derrubar a oferta de mão de obra pelo simples recurso de

sindicalizarem-se e entrar em greve. Mas isso é visto como injusto pelos capitalistas e é limitado em se associar e trabalhar com base nos direitos dos consumidores. Em compensação apresentam o fenômeno do desemprego, da escassez de recursos e da angústia gerado por esta situação como muito correto e natural. Ou entendem como muito normal destruir alimentos para redução de sua oferta. Ou fechar um hospital se não ganham dinheiro. Ou perseguir vendedores de rua. Nesse caso que o consumidor apodreça sem problemas. Você quer aumentar o preço de uma casa e vender por 35 o que realmente valia três? Se sobe o preço, se dá crédito barato e o povo compra. A consequência disso é que sobem os juros e pagarás mais caro o que no final já valia mais... O que fazer com a pessoa que se recusa a trabalhar por uma bagatela? A rua com elas e coloca-se um outro desempregado que aceite ou algum imigrante.
Do mesmo modo te dizem que o Mercado tem que ser livre, que não se deve intervir nele, que o planejamento coletivo é algo nefasto... É o que dizem os mesmos que tem seus movimentos cuidadosamente planejados, os que decidem sobre as vidas e o bem-estar de milhares de pessoas colocando, removendo, saltando, contratando, produzindo, destruindo a produção ... Esses que clamam contra o envolvimento dos trabalhadores na economia são os mesmos que quando quebram seus negócios pedem para nacionaliza-los. É incrível quantidade de contradições e inconsistências que podem sair da boca dos economistas sem pestanejar, e jogando seus discursos da Universidade com bonés ridículos, fazendo profecias com menos sucesso do que uma vidente de TV às três da manhã, e receber um Nobel nessa área ... enquanto os guardas controlam a máfia.
Eles te explicam que o melhor Mercado possível é esse. Um Mercado em que o mais forte e melhor armado prevalece. Predizem que uma comunidade de pessoas livres que planejam sua necessidade de produzir calçados e produzam em base cooperada serão pobres descalços. Isso, dizem os capitalistas, é planejamento comunista, é uma abominação, que é o que leva à miséria. Para ele é que vários indivíduos façam várias sapatarias, compitam, lutem, gastem recursos na luta, arruínem uns aos outros e se enriqueçam alguns escravizando os demais... A isso chamam de liberdade. Essa liberdade capitalista é importante, e pode coexistir pacificamente com uma ditadura militar que lance dissidentes fechados em sacos ao mar, com uma prisão cheia de pobres, ou uma Igreja que peça obediência, paciência e paz para os trabalhadores.
Por fim. Percebes que quem coloca o preço de trabalho é sempre o Capital, graças a seus meios de controle social. Teu interesse básico é que você receba o preço integral de teu trabalho, e que o capitalista obtenha o mínimo de benefício, ou seja, nenhum. Para evitar isso, o capitalista usa dos meios de repressão do Estado e do poder de seu dinheiro.

Consumo e crise

O capitalismo também vende seus produtos no Mercado. Precisam que você compre para manter a produção. Com seu sistema de doutrinação ideológica (publicidade, televisão, emulação de ricos, escola), te criam desejos, te obrigam a trabalhar e se endividar para consumir. De nada serve ter armazéns cheios de mercadorias, se você não compra-las. E uma vez que você se endivida e enfiado em um espiral de consumo, a sua principal preocupação será a de trabalhar para outro.
Além disso, o mesmo sistema tem uma grande contradição, pois para poder consumir é necessário que te paguem um salário suficiente elevado, e isso não é compatível com o objetivo dos empresários de obter cada vez maiores benefícios. Em consequência recorres ao endividamento, mas isso tem também um limite porque pode chegar a um momento em que não possas devolver o que deves. E isso pode provocar uma queda de consumo e que o sistema entre em crise... Coisa que ocorre ciclicamente.

Evolução, defesa e adaptação do capitalismo

Este sistema absurdo não tem permanecido fixo durante os séculos. Foi se aperfeiçoando com o surgimento do salário. Se desenvolvimento avançou na Grande Revolução de 1789, e do desmantelamento do Antigo Regime feudal pela burguesia capitalista. Quando dizem que uma revolução é uma loucura, recorde que esta burguesia realizou uma revolução muito violenta, exitosa, planetária e duradoura, baseando-se, isso sim, no povo como carne de canhão. A burguesia se apoderou do aparelho estatal vertendo rios de sangue, e o colocou a funcionar em seu beneficio sem nenhuma compaixão.

Estado de bem-estar ou estado de mal estar

Mas os capitalistas no século XIX se deram conta de que estavam matando as populações trabalhadoras. Eles não poderiam conquistar impérios, ou fabricar tecidos com um povo doente com tuberculose, sífilis, desnutrido e famélico. Para isso, no final do século XIX começaram a surgir em benefícios sociais, tais como subsídios com saúde ou seguro por acidentes de trabalho. Primeiro na Alemanha por volta de 1880, e de lá surgiu em outros países do continente para gradualmente formar o que hoje chamamos de Estados de Bem-estar. O mesmo foi para a América nos anos trinta com o New Deal e da Lei de Segurança Social, de forma modesta até a Segunda Guerra Mundial, quando essas politicas se generalizam e se expandem. Mas as classes abastadas tinham protestado violentamente pela pretensão dos governos conservadores de coletar impostos para subsídios e pensões. E temos que reconhecer que foram reacionários como Bismarck, Lloyd George e Roosevelt que impuseram uma legislação progressista, ainda que agiram sob a constante ameaça dos sindicatos de trabalhadores que surgiram juntos com os primeiros benefícios sociais, o que mostra que os dois possuem uma relação. Se não fosse pela segurança social, subsídios de desemprego e as pensões por invalides e aposentadoria, provavelmente o Capitalismo desapareceria em uma violenta revolução.





Fundación de Estudios Libertarios
Anselmo Lorenzo

Foro General Anarquista
Campinas, Brasil
16-18 de junio de 2017

Madrid, 14 de junio de 2017

Estimados compañeros y compañeras participantes en el Foro General Anarquista de Campinas:

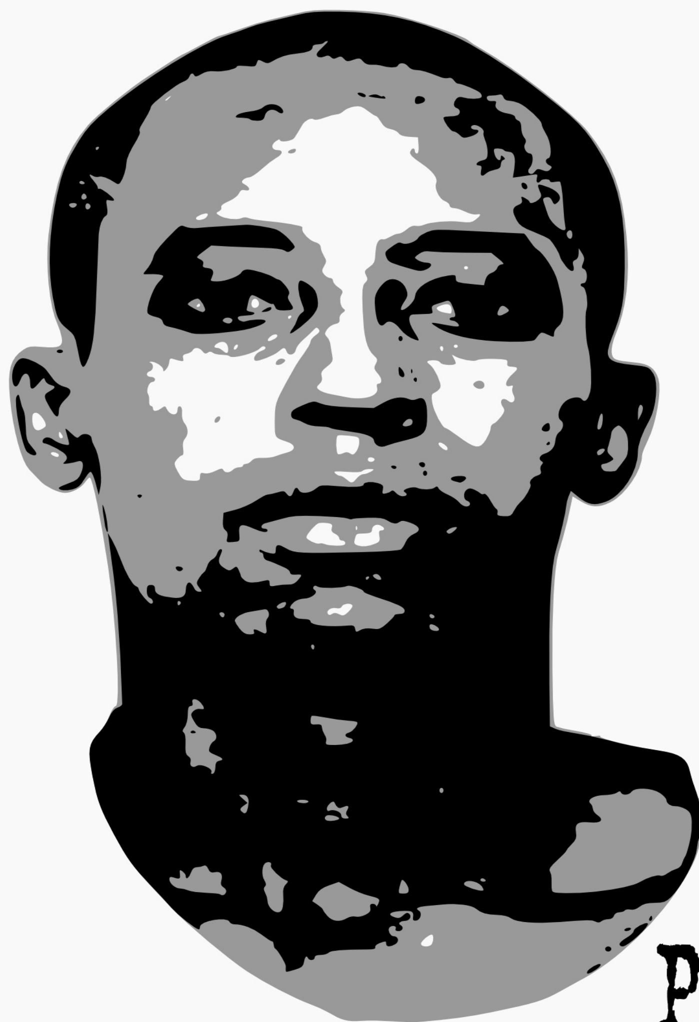
En nombre de la Fundación de Estudios Libertarios Anselmo Lorenzo, de la Confederación Nacional del trabajo, CNT, aprovechamos la ocasión para transmitiros nuestros más fraternales saludos libertarios y desearos que obtengáis los mejores resultados en el desarrollo del Foro.

En la página web: https://fal.cnt.es podéis encontrar toda la programación de actividades, exposiciones, librería, ediciones de libros y folletos, fondos documentales, archivos, etc., de la Fundación.

Estaremos encantados de atenderos en cualquier tema relacionado con las funciones y actividad de la Fundación Anselmo Lorenzo, y si en alguna ocasión pasáis por Madrid, no dudéis en visitarnos en la sede de la FAL en la calle Peñuelas 41, 28005 Madrid, España.

Con un fuerte abrazo anarquista.

José Ramón Palacios
Presidente de la FAL



Rafael Braga

Pessoa Presa e
Perseguida Política pelo Estado
Brasileiro

Liberdade e Indenização JÁ!

anarkio.net

Jovem, negro, pobre, catador de latinhas e morador da Vila Cruzeiro, Rafael Braga foi o único condenado no contexto das manifestações de 2013 - mesmo sem ter participado delas - por portar uma garrafa de pinho sol e água sanitária.

Em janeiro deste ano, a caminho da padaria na favela onde morava, foi novamente preso a partir de um flagrante forjado, de acordo com testemunhas, e acusado de associação e tráfico de drogas, mesmo estando sob vigilância. Hoje, Rafael aguarda mais um julgamento, podendo ser condenado por um crime hediondo com base, apenas, na palavra do policial que o prendeu.

A série de absurdos do caso de Rafael o tornam emblemático por expor a injustiça e a seletividade racista e classista do sistema penal brasileiro.

Mostrar publicamente que somos contrários às arbitrariedades sofridas por Rafael Braga é evitar que este ciclo de injustiças, violação e privação de direitos se repita com outras gerações de jovens negros e moradores de periferias. Por isso, é fundamental que cada vez mais pessoas saibam dessa história e sua luta por liberdade e justiça ganhe força.

(((A))) Contatos Anárquicos

LIGA ANARQUISTA - RJ

A Liga Anarquista trabalhará junto ao movimento anarquista em prol da construção de uma federação orientada pela síntese das diferentes tendências, respeitando a diversidade das organizações presentes e atuantes neste nosso momento histórico.

https://ligarj.wordpress.com/



ANARCHIST FEDERATION

A Federação Anarquista é uma organização cada vez maior de pessoas que pensam como abolir o capitalismo em toda a ilha britânica e com toda a opressão para criar um mundo livre e igual, sem líderes e chefes, e sem guerras ou destruição ambiental.

http://www.afed.org.uk

ANARCHISTNEWS

O objetivo do anarchistnews.org é fornecer uma fonte não-sectária de notícias sobre e de interesse para anarquistas.

http://anarchistnews.org/

ANARCOPUNK.ORG

Nossa proposta é, em linhas gerais, que o site Anarcopunk.org funcione como um meio de difusão das propostas, idéias, produções, movimentações, campanhas e expressões anarcopunks em sua diversidade

http://anarcopunk.org

ANARQUISTA.NET

Sitio eletrônico sobre anarquismo

http://www.anarquista.net/

APOYA MUTUA

A finalidade dela é o partilhamento de informações e recursos que respaldem a autonomia e autogestões feministas. Que apoie a ação direta feminista nos vários âmbitos no qual o feminismo como modo radical de política a redefine. Um espaço de armazenamento, memória, coletivo, e de contra-informação capitalista e heteropatriarcal.

https://apoiamutua.milharal.org/

ASSOCIAÇÃO INTERNACIONAL DOS TRABALHADORES

Organização sindical-revolucionária internacional de trabalhadores com atuação em diversos países.
A emancipação dxs trabalhadorxs é obra dxs próprixs trabalhadorxs

http://www.iwa-ait.org

A-INFOS

O projecto A-Infos é coordenado por um colectivo internacional de activistas revolucionários, anti-autoritários, anti-capitalistas, envolvidos na luta de classes, que entendem como uma luta social total.

http://www.ainfos.ca/

BIBLIOTECA TERRA LIVRE

Com o objetivo de preservar e difundir a memória do anarquismo no Brasil e no mundo e incentivar as lutas do presente.

http://bibliotecaterralivre.noblogs.org/

BATATISMO

Proposta religiosa baseada na batata, assim todas as pessoas são livres no amor e no respeito. E a batata realmente existe!
http://reinodabatata.blogspot.com.br/

COLETIVO ATIVISMO ABC

Uma vida autônoma frente ao mercado e ao Estado depende do fortalecimento e enriquecimento das relações sociais que nos cercam, por isso procuramos meios de criar estruturas paralelas que possibilitem enfraquecer os laços de dependência individual e coletiva em relação às instituições.
Endereço: Rua Alcides de Queirós, nº 161, Bairro Casa Branca – Santo André/SP.
CEP 09015-550

http://www.ativismoabc.org/

CCS-SP

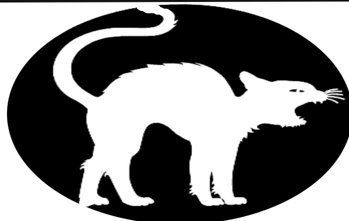
O Centro de Cultura Social de São Paulo é o remanescente de uma prática comum do movimento libertário no Brasil. Tem como principal objetivo o aprimoramento intelectual, a prática pedagógica e os debates públicos.

http://www.ccssp.org

CNT-AIT ESPANHA

A CNT é, hoje, o único sindicato no Estado espanhol totalmente independente do rumo político em que as decisões não são sindicalizados e um comitê de profissionais do sindicato, que renuncia a financiamento estatal e dos Empregadores para manter a sua independência económica, e não deixa as negociações nas mãos de intermediários.

http://www.cnt.es



CUMPLICIDADE

A iniciativa da criação de um blog de contra-informação na região controlada pelo Estado brasileiro nasceu da vontade de alguns/as individuxs em difundir idéias e práticas contra as relações de poder, presentes na vida cotidiana de cada umx.

http://cumplicidade.noblogs.org/

DANÇAS DAS IDÉIAS

Se não podemos dançar, essa não é uma revolução séria. Proposta de manutenção e preservação de material anarquista através de sua digitalização e disponibilização aberta a todxs.

http://dancasdasideias.blogspot.com.br/

AK PRESS

O objetivo da Revolução pelo livro, a AK Press blog, é informar as pessoas sobre a publicação anarquista em geral e AK Press, em particular.

http://www.revolutionbythebook.akpress.org/

FEIRA ANARQUISTA DE SÃO PAULO

Organizada no fim do ano, com a intenção de divulgar a cultura anarquista e suas práticas.

http://feiranarquistasp.wordpress.com/

HORMIGA LIBERTARIA

Edições Hormiga Libertaria surgiu no final de 2003, a fim de cobrir a escassez de conteúdo libertário publicação de livros (México). Inicialmente nascido como um projeto de editoração eletrônica para criar uma biblioteca que poderia ser uma ferramenta para o estudo, investigação e divulgação da história e da prática anarquista, mais eles funcionam como um ponto de encontro, socialização e organização.

http://hormigalibertaria.blogspot.com.br/

INTERNATIONAL OF ANARCHIST FEDERATIONS

A IFA é uma organização internacional de Federações Anarquistas que está ligada, por seu pacto associativo e suas ações, aos princípios da Primeira Internacional Anarquista, que foi formada em Saint-Imier em 1872.

http://www.i-f-a.org

PROTOPIA

Um espaço de permanente compilação de referências libertárias. Uma nova proposta de transformação global, construindo o futuro hoje! Protopia é a virada da maré, uma estratégia de reterritorialização que busca antes de tudo a tomada de um papel ativo na construção de espaços libertários.

http://pt.protopia.at/

ATEA

Organização formal/legal de defesa do ateismo e da laicidade social, baseado na razão e pensamento cientifico.
Não é anarquista, mas de conteúdo de interesse.

https://atea.org.br

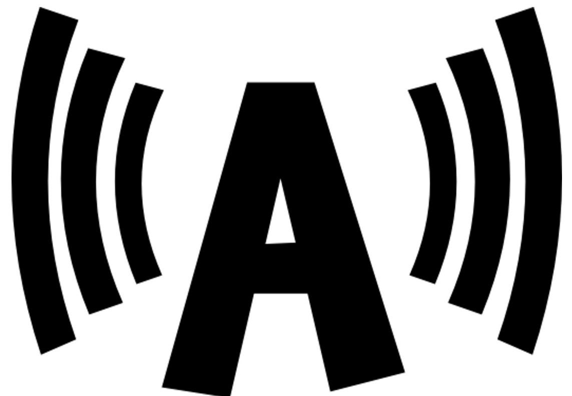
NÚCLEO DE ESTUDOS LIBERTÁRIOS CARLO ALDEGHERI

Acreditando que a análise criteriosa das questões sociais (mesmo sem as necessidades de diplomas ou graduações), com bases em documentos históricos produzidos pelos seus próprios protagonistas, é uma poderosa ferramenta que contribui para a liberdade individual, coletiva e interação social, sendo essas reflexões essenciais para a construção de um mundo novo, assim surgiu em meados de 2010, na cidade de Guarujá.
Endereço: Rua Luiz Laurindo Santana, nº 40, 1º Andar, sala 1 - Ferry Boat - Guarrujá
http://nelcarloaldegheri.blogspot.com.br
endereço eletrônico: nelcarloadelgheri@gmail.com

LIBERACANA FRAKCIO - SAT

Fração libertaria é composta por membros do SAT (associação esperantista sem nação), na mesma filosofia política ou tendência que se apresenta como anarquistas, libertários, anarco-sindicalistas, anarco-comunistas, e assim por diante.

http://www.satesperanto.org/-Liberecana-Frakcio-.html



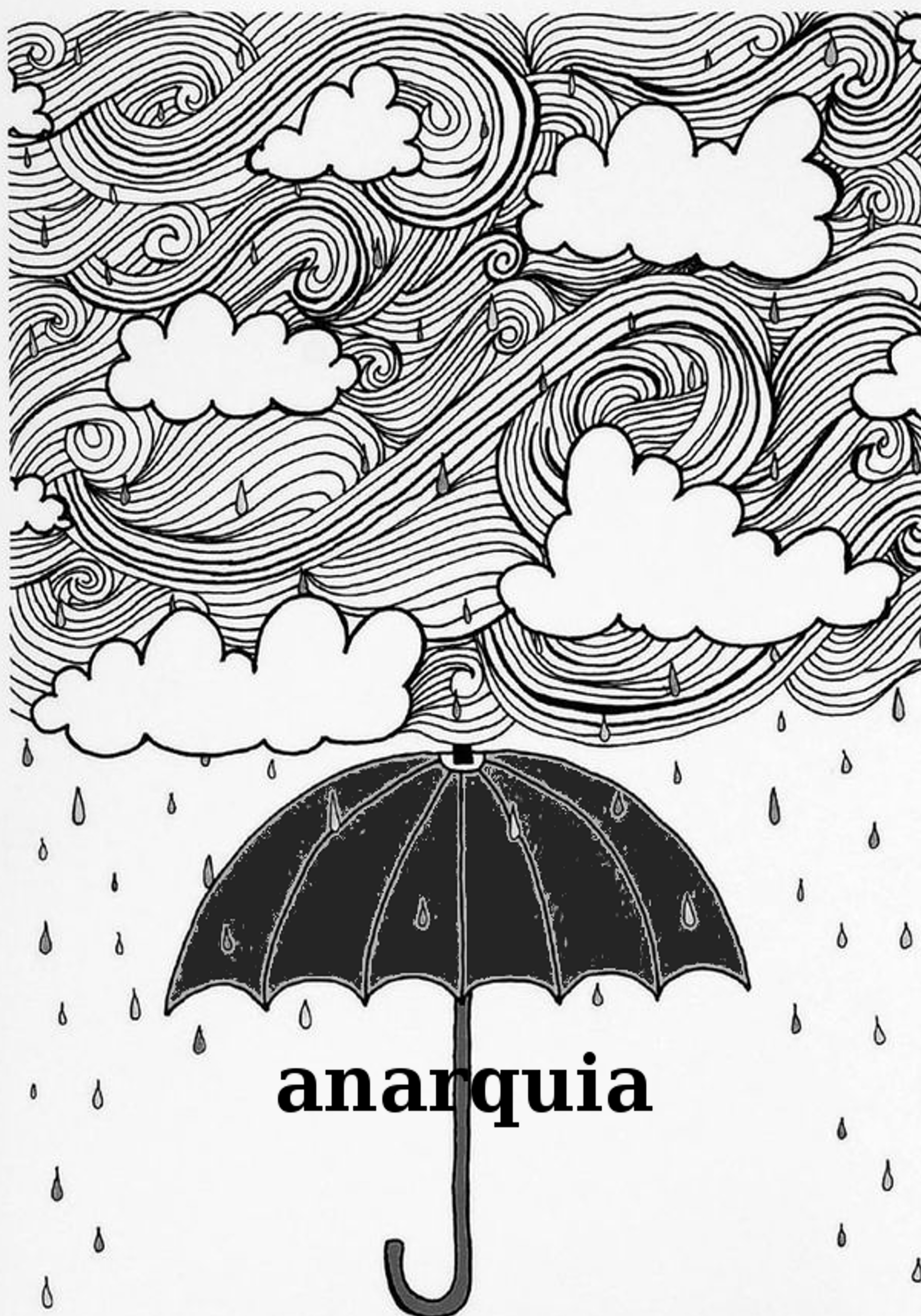


Bonvolu esti konsilis ke la materialoj en Esperanton estas en la informa monata bulteno Anarkio. Ni gratulas vin por viaj materialoj en esperanta lingvo.

lernu
esperanto

aprenda
esperanto

anarkio.net


anarquia
Pessoas ajudam pessoas!